

**PROJETO DE LEI Nº 4.527, DE 20 DE JULHO DE 2023**

Dispõe sobre o direito da criança com transtorno do espectro autista - TEA poder levar seu próprio lanche para a escola pública ou privada no município de Timóteo.

A CÂMARA MUNICIPAL DE TIMÓTEO aprova:

**Art. 1º** Esta lei dispõe sobre o direito da criança com transtorno do espectro autista — TEA poder levar seu próprio lanche para a escola pública ou privada no Município de Timóteo.

**Art. 2º** São direitos da criança com transtorno do espectro autista - TEA:

I - levar seu próprio lanche para a escola pública ou privada;

II – o foco na elaboração de dietas adequadas, visando minimizar característica de seletividade alimentar e os comportamentos compulsivos no consumo diário, que resultam na tendência ao sobrepeso, à obesidade e aos distúrbios gastrointestinais;

III - defender a consolidação de políticas públicas que fortaleçam as estratégias de saúde e educação alimentar, não somente dos aspectos alimentares, mas da participação comunitária e social.

**Parágrafo único** . A liberação pela escola à família do envio de alimentos específicos para a criança, se dará após apresentação de laudos de profissionais autorizados.

**Art. 3º** O Poder Executivo deverá regulamentar esta Lei no prazo de 120 (cento e vinte) dias, a contar da data de sua publicação.

**Art. 4º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 20 de julho de 2023

Pastora Sônia Andrade  
Vereadora

Nelinho Ribeiro  
Vereador

## JUSTIFICATIVA

A presente proposição tem como objetivo o direito da criança com transtorno do espectro autista sob o ponto de vista nutricional dentro do ambiente escolar, para que possa levar seu próprio lanche.

Sabe-se que determinados padrões socioculturais de alimentação podem condicionar os hábitos alimentares das pessoas incluindo aquelas com o transtorno do espectro autista, do mesmo modo, doenças que afetam o estado nutricional do paciente, por exemplo, diabetes, obesidade, desnutrição, intolerância a glúten, etc, podem acometer qualquer pessoa, inclusive autistas. Contudo, nessa população, há algumas peculiaridades que devem ser levadas em consideração para o sucesso das ações de saúde.

Crianças diagnosticadas com transtorno do espectro autista apresentam dificuldades em relação à escolha dos alimentos e à dinâmica dos momentos de refeição. Estima-se que estes problemas afetam 45% a 75% delas.

Uma delas se refere rigidez comportamental, que pode se refletir nos hábitos alimentares da pessoa levando a dietas ditas "monótonas", em que a pouca variação do cardápio pode predispor a deficiências seletivas de nutrientes. Além disso, em razão de alterações da sensibilidade tátil, pode haver aversão a determinados tipos de alimentos o que demanda um diagnóstico correto, pois a conduta nesses casos inclui uma alimentação saudável e adequada.

Desse modo, é fundamental que todas as ações de proteção e recuperação da saúde, direcionadas para a pessoa com transtorno do espectro autista, incluindo aquelas relacionadas à nutrição, principalmente dentro da escola.

Assim, certa da importância destas medidas, contamos com o apoio dos nobres pares para aprovação da matéria.

Sala das Sessões, 20 de julho de 2023

Pastora Sônia Andrade  
Vereadora

Nelinho Ribeiro  
Vereador